

A RELAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE G6PD E A ICTERÍCIA NEONATAL

Ana Luiza Loureiro Figueiredo
Bruna Magalhães Pereira
Iago Ladeia Costa
Laura de Sousa Lopes Vidal
Vitória Valadares Rogério
Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemencio

Introdução: A deficiência de G6PD é uma das eritroenzimopatias mais conhecidas, em que a enzima G6PD torna-se suscetível à injúria oxidativa podendo levar a crises hemolíticas de intensidade variável. Essa deficiência é grande causa de icterícia neonatal por anemia hemolítica grave em nosso meio, podendo levar a impregnação de bilirrubina e toxicidade com lesão neurológica permanente. Nosso objetivo é relacionar esta deficiência com a Icterícia Neonatal, destacando seu diagnóstico precoce e tratamento. **Relato de Caso:** Recém-nascido, a termo (39 sem + 4 dias), masculino, primeira consulta com o pediatra no 4º dia de vida. Foi constatado icterícia e feito bilirrubina, 19,26 mg/dL (total) e 18,69 mg/dL (indireta). Segundo o MS e SBP, neste momento o nível indicador de fototerapia seria 16 mg/dL. O RN foi internado para realizar fototerapia tripla com proteção ocular. Permaneceu internado por quatro dias sob fototerapia e evoluiu com melhora do quadro. Solicitada dosagem sérica de BT=10,57 mg/dL. Recebeu alta e iniciou tratamento ambulatorial. O RN foi re-internado, 14º dia, por recorrência de icterícia em nível de fototerapia (BT=19,62 mg/dL). Durante a internação foi obtido resultado de Teste do pezinho Master, que confirmou a Deficiência de G6PD. No 16º dia de vida o RN recebeu alta hospitalar. Foi orientado dosar a bilirrubina de rebote após 48h, aleitamento materno e instruções sobre a Deficiência de G6PD. Suplementação de ferro e ácido fólico e acompanhamento por Hematologista Pediátrico. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico de Deficiência de G6PD precoce é necessário para controle da doença, afim de evitar complicações, sendo parte dos indivíduos assintomáticos, entretanto, podem manifestar icterícia neonatal, anemia hemolítica aguda, dentre outros. O diagnóstico realizado pelo teste do pezinho ampliado reduziria manifestações graves e óbitos, caso o tratamento fosse precoce.

Palavras-Chave: Deficiência de G6PD. Icterícia neonatal. Bilirrubina.